



Esta atividade tem como objetivo desenvolver no aluno o interesse por outras formas de expressão artística, que não usam apenas telas, painéis e esculturas como suporte. Instalação é um termo que se refere aos procedimentos e à forma como eram expostas as obras de arte em espaços próprios, como museus ou galerias. A partir do meio do século XX, a instalação passa a ser definida como uma forma de expressão artística, que engloba os campos da escultura, pintura, fotografia, cinema e vídeo, incluindo, ainda, expressões performáticas. Hoje em dia, as instalações têm um caráter interativo e multimídia. A arte sempre reflete a cultura de uma sociedade e, atualmente, a tecnologia, que é amplamente utilizada, exerce grande influência no mundo contemporâneo.

Além dos artistas que trabalham com diversos materiais e ambientes tecnológicos, têm os que usam recursos do meio ambiente, como, por exemplo, Frans Krajcberg. Esse artista, ao longo de sua carreira, mantém-se fiel a uma concepção de arte relacionada diretamente à pesquisa e utilização de elementos da natureza e à defesa do meio ambiente.

Público-alvo: 9º ano

Duração: 3 aulas



Expectativas de aprendizagem

- Conhecer as diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas, em seus meios culturais.
- Identificar instalações artísticas, intervenções e *assemblage*.



Recursos e materiais necessários

- Galhos, gravetos, folhas de árvore, areia e outros materiais naturais.
- Barbante, papelão, roupas e outros materiais reciclados.
- Cola, tesoura e cola quente.
- Laboratório de informática para pesquisa de imagens e vídeos.



Aplicação

Aula 1 – Escultura natural

Inicie a aula assistindo ao vídeo, disponível em:



Arte brasileira – parte 5



Comente sobre as outras expressões artísticas que aparecem no vídeo, bem como as esculturas de Frans Krajcberg. Oriente os alunos a observarem suas esculturas e debaterem o interesse do artista em preservar a natureza, usando materiais que já estavam sem vida.

Em seguida, solicite aos alunos que recolham ou tragam de casa galhos de árvores, gravetos, folhas secas, pedras, areia, dentre outros materiais naturais. O objetivo é construir uma escultura. Observe o que será feito com esses materiais.

Peça para que eles observem e sintam a textura e os cheiros, percebendo como os materiais podem ser usados para criar a escultura. Não se esqueça de avisar que nada pode ser arrancado das árvores, os alunos devem pegar apenas o que está no chão. Apresente as obras de Frans Krajcberg como referência para que eles se baseiem ao criar suas esculturas.

Você pode orientar o aluno a fazer amarrações com barbante, juntar com cola quente, enfim, montar a escultura com esses elementos, seja na horizontal ou na vertical. O importante é que os alunos explorem as possibilidades desses materiais em suas criações.

Depois, faça uma exposição com as obras confeccionadas.

Aula 2 – Instalação

Inicie a aula utilizando os slides para explicar aos alunos as diferentes formas de instalação.



A expressão artística instalação e o meio ambiente

Oriente-os a observar as imagens do artista plástico Eduardo Srur. Proponha uma discussão sobre o que motivou o artista a criar as obras. Discuta sobre instalação e intervenção nas ruas da cidade. Antes de iniciar a atividade, peça à Direção um espaço para criar uma instalação com os alunos, de preferência, o pátio da escola, onde a produção pode ter o devido destaque. Agora, escolha um tema com o grupo para criar uma instalação. Use sucatas, roupas e outros materiais relacionados com o tema escolhido.

Durante a exposição, organize um grupo de alunos para observar a reação das pessoas diante da instalação.

Organize este material e apresente os relatórios e as fotos, concluindo este trabalho.



Aula 3 – Assemblage

Inicie a aula explicando aos alunos que *assemblage* é um termo grego trazido à arte por Jean Dubuffet para definir colagens com objetos e materiais, podendo ser realizada em suporte plano ou tridimensional. Esse tipo de obra de arte permite que você conte uma história. O princípio desse estilo é que todo e qualquer material pode ser incorporado a uma obra de arte, criando um novo conjunto, sem que o sentido original se perca.

Você pode fazer uma pesquisa para saber quais as coisas de que os alunos mais gostam. A partir desta pesquisa, peça para que tragam objetos, tecidos e papéis que lembrem uma característica do aluno. Em seguida, divida a turma em grupos para montar uma colagem chamada *assemblage*, quer dizer uma colagem coletiva, onde cada um expressa através de um objeto para ser colado. Você vai deixar os alunos escolherem o suporte. O nome da obra pode ser “Adolescente, um pouco de nós”. Cada grupo explicará para todos da turma o que representou esta obra e o que colocaram de si.

Como fechamento da aula, sistematize com os alunos as diferentes funções da arte. Mostre que um mesmo tema pode ser interpretado por diversas expressões artísticas.



Como saber se o aluno aprendeu

Observe se o aluno percebeu que, através de uma instalação ou intervenção, ele pode debater, questionar e dialogar sobre o meio ambiente e artística.

Ao expor as obras com o estilo *assemblage*, perceba se o grupo conseguiu contar um pouco de sua própria história.

Observe se o aluno compreendeu o intuito dos artistas em dialogar, provocar e fazer com que o espectador questione o conteúdo e a forma da sua arte.